

CFE-2016

***“O SANEAMENTO DE UM LUGAR
COMEÇA, POR SANEAR O PRÓPRIO
CORACÃO” (Hino da CFE-2016)***

ORAÇÃO DA CFE

Deus da vida, da justiça e do amor, Vós fizestes com ternura o nosso planeta, morada de todas as espécies e povos.

Dai-nos assumir, na força da fé e em irmandade ecumênica, a corresponsabilidade na construção de um mundo sustentável e justo, para todos.

No seguimento de Jesus, com a Alegria do Evangelho e com a opção pelos pobres.

Dom Pedro Casaldáliga (Prelazia de São Felix do Araguaia)

*Quero ver o direito brotar como
fonte e correr a justiça qual
riacho que não seca.
Am 5, 24*



**CASA COMUM,
NOSSA RESPONSABILIDADE.**



CAMPANHA DA FRATERNIDADE ECUMÊNICA 2016
20 de Março - Domingo de Ramos - Coleta Ecumênica Nacional da Solidariedade



POR QUE UMA IV CAMPANHA DA FRATERNIDADE ECUMÊNICA (CFE)?

- **As Igrejas que integram CONIC assumem como missão o mandato evangélico da unidade, que diz: “Que todos sejam um, como tu, Pai, estás em mim e eu em ti; que também eles estejam em nós, a fim de que o mundo creia que tu me enviaste” (Jo 17,21)**
- **O ecumenismo é uma manifestação de que a paz é possível. É um apelo para a promoção do diálogo, justiça, paz e cuidado com a criação. É uma comprovação de que Igrejas irmãs podem repartir dons e recursos na sua missão**
- **Já foram realizadas três CFE: 2000 – “Dignidade humana e paz”; 2005 – “Solidariedade e paz”; 2010 – “Economia e Vida”;**

POR QUE UMA IV CAMPANHA DA FRATERNIDADE ECUMÊNICA (CFE)?

- A CF 2016 apresenta o tema “Casa Comum, nossa responsabilidade” e tem como lema: “Quero ver o direito brotar como fonte e correr a justiça qual riacho que não seca” (Am 5,24)
- Nesse tema e nesse lema, duas dimensões básicas para a subsistência da vida são abarcadas a um só tempo: o cuidado com a criação e a luta pela justiça, sobretudo dos países pobres e vulneráveis. Faremos essa reflexão a partir de um problema específico : a fragilidade e, em alguns lugares, a ausência dos serviços de saneamento básico em nosso país
- Perguntamos: como estão estruturadas as nossas cidades? Quem realmente tem acesso ao saneamento básico?

POR QUE UMA IV CAMPANHA DA FRATERNIDADE ECUMÊNICA (CFE)?

- **Estamos em sintonia com o CMI (Cons. Mundial de Igrejas), e com o Papa Francisco, que têm chamado a atenção para o atual modelo de desenvolvimento que ameaça a vida e destrói a biodiversidade. Devemos assumir nossas responsabilidades pelo cuidado com a Casa Comum e denunciar os pecados que ameaçam a vida no planeta**
- **Esta CFE, além das cinco Igrejas que integram o CONIC, estão também a Aliança de Batistas do Brasil, o Centro Ecumênico de Serviços à Evangelização e Educação Popular/CESEEP e a Visão Mundial. Esta CFE será internacional, porque a Misereor, da Alemanha, integrou-se a ela.**

OBJETIVO GERAL

- **Assegurar o direito ao saneamento básico para todas as pessoas e empenharmo-nos, à luz da fé, por políticas públicas e atitudes responsáveis que garantam a integridade e o futuro de nossa Casa Comum**

OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- **Unir Igrejas, diferentes expressões religiosas e pessoas de boa vontade na promoção da justiça e do direito ao saneamento básico;**
- **Estimular o conhecimento da realidade local em relação aos serviços de saneamento básico;**
- **Incentivar o consumo responsável dos dons da natureza, principalmente da água;**
- **Apoiar e incentivar os municípios para que elaborem e executem o seu Plano de Saneamento Básico;**

OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- Acompanhar a elaboração e a execução dos Planos Municipais de Saneamento Básico
- Desenvolver a consciência de que políticas públicas na área de saneamento básico apenas tornar-se-ão realidade pelo trabalho e esforço em conjunto;
- Denunciar a privatização dos serviços de saneamento básico, pois eles devem ser política pública como obrigação do Estado;
- Desenvolver a compreensão da relação entre ecumenismo, fidelidade à proposta cristã e envolvimento com as necessidades humanas básicas.

- **PRIMEIRA PARTE**

ver

ENTENDENDO O SANEAMENTO BÁSICO

- **O saneamento básico inclui os serviços públicos de abastecimento de água, o manejo adequado dos esgotos sanitários, das águas pluviais, dos resíduos sólidos, o controle de reservatórios e dos agentes transmissores de doenças**
- **Hoje, as preocupações no campo do saneamento passam a incorporar não só questões de ordem sanitária, mas também de justiça social e ambiental. Assim, o conceito de saneamento passa a ser tratado em termos de: saneamento básico e saneamento ambiental.**

ENTENDENDO O SANEAMENTO BÁSICO

- **Saneamento básico significa o conjunto de serviços, infraestruturas e instalações físicas, educacionais, legais e institucionais que garantam:**
 - **a) abastecimento de água potável, desde a captação até as ligações prediais e respectivos instrumentos de medição;**
 - **b) esgotamento sanitário: coleta, transporte, tratamento e disposição final adequados dos esgotos sanitários, desde as ligações prediais até o seu lançamento final no meio ambiente;**
 - **c) limpeza urbana e manejo de resíduos sólidos: coleta, transporte, transbordo, tratamento e destino final do lixo doméstico, hospitalar, industrial e do lixo originário da varrição e limpeza de ruas;**

ENTENDENDO O SANEAMENTO BÁSICO

- **d) drenagem e manejo das águas pluviais urbanas: transporte, detenção ou retenção para evitar enchentes. Também inclui o tratamento e disposição final das águas pluviais drenadas nas áreas urbanas. (Lei n. 11.445/07 – artigo 3).**
- **e) articulação entre o saneamento básico e as políticas de desenvolvimento urbano e regional de habitação, de combate à pobreza e de sua erradicação, de proteção ambiental, de promoção da saúde e outras de relevante interesse social voltadas para a melhoria da qualidade de vida para as quais o saneamento básico seja fator determinante (Lei 11.445/07 art. 2 parágrafo 6).**

ENTENDENDO O SANEAMENTO BÁSICO

- **A implantação do saneamento básico torna-se essencial à vida humana e à proteção ambiental. É, portanto, ação que busca construir a justiça, principalmente para os pequenos e pobres. As ações de saneamento básico são serviços essenciais, direito social do cidadão e dever do Estado**
- **A Resolução n. 64/292 de 28 de julho de 2010, da Assembleia Geral da ONU, reconhece formalmente o direito à água e à disposição do esgotamento sanitário, como algo essencial para a concretização de todos os direitos humanos**

SAÚDE E SANEAMENTO BÁSICO

- **Milhares de pessoas no mundo se tornam mais suscetíveis a doenças como: diarreia, cólera, hepatite e febre tifoide, por conta de condições precárias de disposição do esgotamento sanitário, água e higiene.**
- **Uma criança morre a cada 2,5 minutos por causa de água não potável, disposição de esgotos e higiene deficientes. O problema se agrava, pois as crianças mais vulneráveis à diarreia aguda também não têm acesso a serviços de saúde capazes de salvar.**
- **Felizmente em muitas regiões a Pastoral da Criança ensinando às mães o soro caseiro reduziu drasticamente a mortalidade infantil ocasionada pela diarreia**

SAÚDE E SANEAMENTO BÁSICO

- Melhorar os índices de saneamento foi uma das metas dos Objetivos de Desenvolvimento do Milênio (ODM), estabelecidas pela ONU para serem alcançadas até 2015
- Segundo a ONU, o mundo precisa investir ao longo de cinco anos US\$ 53 bilhões anuais para universalizar o acesso à água tratada e a soluções para os esgotos sanitários. O investimento equivale a 0,1% do Produto Interno Bruto (PIB) global em 2010. Em países em desenvolvimento, o investimento pode trazer um retorno estimado entre US\$ 5 e US\$ 28 por US\$ 1 investido
- Segundo a OMS, estima-se que, para cada US\$ 1 investido em saneamento, seriam economizados US\$ 4,3 em saúde.

URGÊNCIA DO SANEAMENTO BÁSICO NO BRASIL

- **Nos últimos anos, a difusão dos serviços públicos de saneamento básico no Brasil apresentou avanços. No entanto, a implantação desses serviços tem ocorrido de maneira bastante lenta.**
- **Dados da Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios (PNAD) de 2013, IBGE, mostram que 85% das moradias possuem acesso à água encanada. Já o percentual de domicílios com acesso à rede coletora de esgotos ou que dispõem de fossa séptica é menor, em torno de 76,2% em 2013.**
- **Aproximadamente 10,6% dos domicílios do país não são contemplados pelo serviço público de coleta de resíduos sólidos domiciliares, enquanto apenas 0,4% não contam com o fornecimento de eletricidade**

URGÊNCIA DO SANEAMENTO BÁSICO NO BRASIL

- **Alguns números de 2013:**
 - 154 milhões de pessoas tiveram acesso à água encanada;
 - 93,3 milhões de pessoas foram servidas por redes coletoras de esgotos sanitários;
 - Apenas 39% dos esgotos foram tratados;
 - As perdas de água na distribuição foi de 37%;
 - A média de consumo de água em 2013 foi de 166,3 litros por habitante por dia. O menor consumo foi no Nordeste, 125,8 litros; e o maior foi Sudeste, com 194,0 (SNIS, 2013)
 - O padrão básico da ONU é de 120 litros/dia por habitante

CIDADE, RESÍDUOS E SANEAMENTO BÁSICO

- **Dados sobre resíduos sólidos e sua destinação:**
- **O Brasil gera cerca de 150.000 ton. diárias de resíduos**
- **Cada indivíduo gera 1,0kg de resíduos sólidos por dia**
- **São Paulo gera entre 12.000 e 14.000 toneladas por dia**
- **As 13 maiores cidades geram 31,9% dos resíduos sólidos no ambiente urbano brasileiro**
- **Temos entre 200 e 800 mil catadores trabalhando em céu aberto ou nas ruas. As crianças chegam a 45 mil**

- **Algumas definições:**

- **Lixão ou vazadouro a céu aberto: local utilizado para deposição do lixo bruto sem qualquer cuidado**
- **Aterro controlado: local utilizado para despejo do lixo coletado bruto, com cuidado de cobrir os resíduos com uma camada de terra, de modo a não causar danos ou riscos à saúde pública, à segurança e minimizar impactos ambientais**
- **Aterro sanitário: instalação de destinação dos resíduos sólidos com adequada disposição no solo, sob controles técnico e operacional, de modo que não causem danos à saúde pública e ao meio ambiente**

CIDADE, RESÍDUOS E SANEAMENTO BÁSICO

- **Dos resíduos sólidos, 50,8% foram para lixões, 21,5% para aterros controlados e 27,7% para aterros sanitários.**
- **Os aterros e lixões recebem resíduos sólidos de diferentes origens. 2.569 cidades depositam os resíduos de serviços de saúde no mesmo aterro de resíduos urbanos. 15% dos domicílios não têm coleta de lixo; São Paulo, Rio de Janeiro, Belo Horizonte e Curitiba em pouco tempo terão seus aterros esgotados.**
- **Sobras de alimentos representam 69% do total descartado no país. São 14 milhões de toneladas que alimentariam 19 milhões de pessoas diariamente.**

CIDADE, RESÍDUOS E SANEAMENTO BÁSICO

- O depósito final dos resíduos sólidos tem também uma marca de exclusão e injustiça. Em 2009 e 2010 portos brasileiros receberam carga de resíduos domiciliares e hospitalares da Europa. Os depósitos de resíduos sólidos localizam-se próximos ou em áreas onde residem populações pobres, que convivem com a sujeira, resultando em injustiça ambiental.
- A situação se agrava pelos impactos da falta de drenagem e manejo de águas pluviais e as construções residenciais em áreas de risco, gerando impacto das enchentes e deslizamentos.

CIDADE, RESÍDUOS E SANEAMENTO BÁSICO

- Os administradores públicos preferem investir em obras de maior visibilidade do que em saneamento básico. Temos obras que não são concluídas, que são de baixa qualidade, ou que apresentam relações de corrupções em seus contratos.
- Temos ainda um conflito decorrente dos múltiplos usos da água. Esse conflito pode ser percebido entre o abastecimento humano e a irrigação na região semiárida, entre o uso industrial e entre o abastecimento humano nas regiões metropolitanas, abastecimento humano e a geração de energia elétrica.

SANEAMENTO BÁSICO PARA ALÉM DA CIDADE

- **De acordo com o Censo 2010 cerca de 29,9 milhões de pessoas residem em localidades rurais.**
- **A situação no meio rural é ainda mais absurda. Apenas 42% das moradias dispõem de água canalizada para uso doméstico.**
- **Quanto ao esgotamento sanitário, muitas habitações rurais são ainda tão precárias que sequer dispõem de banheiros e fossas. O esgotamento sanitário atende 5,2% dos domicílios e 28,3% possuem fossa séptica. Em 49% das residências que têm banheiro, o escoamento ocorre por meio de fossas rudimentares não ligadas à rede. Em 17%, os dejetos são jogados a céu aberto.**

SANEAMENTO BÁSICO PARA ALÉM DA CIDADE

- **O saneamento rural deve ser implementado de forma articulada com outras políticas públicas para superar o déficit de moradias, a dificuldade de acesso à eletrificação rural e ao transporte coletivo. Mais recursos devem ser aplicados.**
- **A Lei n. 11.445/2007 não define os investimentos financeiros e profissional que devem ser postos em ação para que a política de saneamento básico alcance com soluções adequadas o meio rural.**

LEGISLAÇÃO SOBRE O SANEAMENTO BÁSICO

- **A Constituição contempla o saneamento. O artigo 21, XX, estabelece como competência da União instituir diretrizes para o saneamento básico e no artigo 200, IV, estabelece como competência do SUS participar da formulação da política e da execução das ações de saneamento básico.**
- **Diante desse quadro, foi promulgada a Lei Nacional de Saneamento Básico - Lei nº 11.455, de 5 de janeiro de 2007.**
- **Um dos Objetivos de Desenvolvimento do Milênio (ODM), da ONU de 1990, é reduzir pela metade, até 2015, a proporção da população sem acesso permanente e sustentável à água potável e à disposição adequada do esgotamento sanitário. Esta meta foi cumprida em 2012.**

LEGISLAÇÃO SOBRE O SANEAMENTO BÁSICO

- A LNSB ainda propõe o controle social em quatro funções de gestão dos serviços públicos de saneamento básico: planejamento, regulação, prestação e fiscalização.
- Cada município deve elaborar o Plano Municipal de Saneamento Básico (PMSB) de forma participativa, conforme Decreto nº 8.211/2014. Este Plano deve estar em consonância com o Plano Nacional de Saneamento Básico (PLANSAB).
- O PMSB deve ser revisto a cada quatro anos. A vigência do PLANSAB é de 20 anos (2014-2033). O orçamento estimado é de R\$ 508,45 bilhões.

LEGISLAÇÃO SOBRE O SANEAMENTO BÁSICO

- **A Lei 12.305 de 02 de agosto de 2010 institui a Política Nacional de Resíduos Sólidos e esclarece seus princípios, objetivos, instrumentos e diretrizes e fala das responsabilidades de quem gera os resíduos e do poder público.**
- **Saneamento básico é uma necessidade para que todos possam ter a vida saudável que Deus quer. Somos chamados a defender esse direito básico. Vamos, então, fortalecer nossa disposição, refletindo sobre o que a Palavra de Deus nos pede e sobre o cuidado que Deus quer que tenhamos com a nossa Casa Comum.**

- **SEGUNDA PARTE**

JULGAR

“QUERO VER O DIREITO BROTAR COMO FONTE E CORRER A JUSTIÇA QUAL REGATO QUE NÃO SECA” (Am 5,24)

- **Em 2005, o CONIC, a Convenção de Igrejas Evangélicas da Suíça, a CNBB e a Conferência dos Bispos da Suíça, assumiram uma manifestação conjunta em favor da água como Direito Humano e Bem Público. Essa mesma inspiração é o que anima o lema desta CFE e é tirada de Amós**
- **Os profetas anunciavam aspectos importantes da caridade e da justiça que faziam parte do projeto de Deus. A mensagem se encaminha na direção dos valores do Reino, depois explicitados por Jesus. O bem comum, desejado por Deus, é um grande objetivo**
- **Os textos também falam da relação com Deus, da relação com a natureza, percebida como dom de Deus e da relação com os bens materiais**

“QUERO VER O DIREITO BROTAR COMO FONTE E CORRER A JUSTIÇA QUAL REGATO QUE NÃO SECA”

(Am 5,24)

- A época de Jeroboão II (782-753 a.C.) foi de avanços econômicos e prosperidade . Mas os camponeses são espoliadas pelo poder central através dos dízimos e impostos
- Amós faz uma denúncia social aguda, mostrando um progresso que não se traduzia em igualdade e justiça para todos. Aponta o caos social, onde as relações afetivas estavam se rompendo (cf. Am 2,6-8). A fé estava sendo manipulada pela religião oficial (cf. Am 4,4-5). Deus quer justiça e dignidade para todos os povos (cf. Am 9,7-8).
- A situação social do povo é importante para Deus e o culto se torna vazio e mentiroso se permitem que a injustiça degrade a vida dos pobres. Ler Am 5,21-25

“QUERO VER O DIREITO BROTAR COMO FONTE E CORRER A JUSTIÇA QUAL REGATO QUE NÃO SECA”

(Am 5,24)

- **Isaías diz: “de que me serve a multidão de vossos sacrifícios?” (Is 1,11).
Quando houver justiça, “o meu povo se estabelecerá em um remanso de paz, em moradias seguras, tranquilos lugares de repouso” (Is 32,18).
Oseias afirma: “pois é o amor que me agrada e não o sacrifício, e o conhecimento de Deus, eu o prefiro aos holocaustos” (Os 6,6). Diz Miqueias: “Foi-te dado a conhecer, ó homem, o que é bom, o que o senhor exige de ti: nada mais que respeitar o direito, amar a fidelidade e aplicar-te a caminhar com teu Deus” (Mq 6,8)**
- **Garantir direitos e cuidar do planeta são partes da justiça. Ler Oseias 4,1-3**
- **A corrupção e a violência estão destruindo a ordem e a harmonia da criação. Oseias faz uma estreita ligação entre criação e economia**

“QUERO VER O DIREITO BROTAR COMO FONTE E CORRER A JUSTIÇA QUAL REGATO QUE NÃO SECA” (Am 5,24)

- **Isaías proclama que justiça e fidelidade a Deus se revelam em “desatar os laços provenientes da maldade, desamarrar as correias do jugo, dar liberdade aos que estavam curvados” (Is 58,6). Praticar a justiça significa também repartir o pão, acolher em casa os pobres sem teto, vestir o nu, ajudar o próximo. Assim, a luz se romperá como aurora e a ferida ficará curada. Ele termina dizendo: “Tua justiça caminhará diante de ti e a glória do Senhor será a tua retaguarda” (Is 58,8)**
- **Os profetas deixam claro que fidelidade a Deus significa cuidado uns com os outros e com os dons da natureza**

SABER CUIDAR DO AMBIENTE E DAS PESSOAS

- A harmonia com o meio ambiente aparece na Bíblia como sinal da Vida que Deus quer para nós: o Éden, onde “brotava da Terra uma fonte, que lhes regava toda a superfície” (Gn 2,6). O ser humano “formado do pó da terra” é outro sinal da relação que devemos ter com a natureza
- Devemos cuidar do jardim e isso reflete a vontade de Deus: “Javé Deus tomou Adam e o colocou no jardim, para que o cultivasse e guardasse” (Gn 2,15). No Éden nascia um rio com quatro braços, lembrando os pontos cardeais, a terra inteira
- Na Nova Jerusalém há um rio de água vivificante que brota do trono de Deus. Nela reaparece a Árvore da Vida, que dá fruto doze vezes por ano e suas folhas servem para curar as nações (cf. Ap 22,1-2)

SABER CUIDAR DO AMBIENTE E DAS PESSOAS

- A água também aparece como símbolo da vida digna e presente de Deus. Temos a água que Moisés fez brotar no deserto (cf. Ex 17,6). Jesus se anuncia à samaritana como “fonte de água viva” (Jo 4,14). A água e a natureza bem cuidada são sinais de presença de Deus e da fidelidade à missão que recebemos do Criador
- Dentro desse espírito, podemos interpretar no simbolismo da água nos ritos de purificação do AT e no Batismo. A água batismal significa a nossa purificação e a Nova Vida que Deus nos oferece, porque há uma ligação entre limpeza, água e dignidade
- Na caminhada, o povo descobre e estabelece normas de higiene e limpeza para que a comunidade fosse um reflexo da retratada no Éden

SANEAMENTO BÁSICO E PRÁTICA DA JUSTIÇA

- No nosso lema (Am 5,24), o profeta compara a prática da justiça com uma fonte que jorra água limpa e com um rio perene. A justiça não pode interromper seu fluxo. Deve correr sempre
- Ela aponta para a nossa relação com Deus e com o nosso próximo, com o meio ambiente e conosco mesmos
- O profeta aponta a necessidade constante de direito e justiça como valores imprescindíveis para a harmonia e a felicidade. Não deixa de ser interessante a comparação entre “justiça” e “água”
- Como a água não é um bem abundante, deve ser usada com muita responsabilidade, a fim de que todos possam ter acesso a essa dádiva de Deus

SANEAMENTO BÁSICO E PRÁTICA DA JUSTIÇA

- **Em sua crítica, o profeta denuncia a elite por viver no consumismo e no luxo à custa do meio ambiente e das famílias. Viviam na riqueza, nas partes altas da cidade, e as chuvas levavam sujeiras e dejetos para onde moravam os pobres**
- **Isso nos ajuda a refletir sobre nossas cidades e o lixo. Em muitas cidades, o lixo e a sujeira se acumulam nos bairros pobres, enquanto os bairros nobres têm o sistema público de saneamento básico. Amós condena quem vive num luxo à custa do trabalho dos outros (cf. 4,1-3; 6,1-7)**
- **O bem-estar de todos deve ser o objetivo de todo o serviço público. Os governantes devem zelar pelo bem-estar da comunidade. Mas cada indivíduo deve fazer a sua parte**

SANEAMENTO BÁSICO E PRÁTICA DA JUSTIÇA

- Como lembra Oseias, o sistema social como um todo sofre e cada um de seus membros também. Cada pessoa ou comunidade também deve assumir a sua parte no descarte dos resíduos que produz, em vista do bem-estar coletivo. Este é um dos rostos da justiça
- Um dos papéis da religião é cuidar do bem-estar das pessoas. Não basta investir em celebrações, rituais e atrair o povo para festas e cerimônias (cf. Am 5,21-27). As Igrejas devem ser educadoras, em vista do bem-comum
- Oséias acusa sacerdotes e profetas de não instruírem o povo no “conhecimento de Deus” (Os 4,4-10). Eles insistiam numa religiosidade de fachada e distante das necessidades do povo. Os mandamentos eram as regras para a boa convivência

SANEAMENTO BÁSICO E PRÁTICA DA JUSTIÇA

- Como lembra Oseias, o sistema social como um todo sofre e cada um de seus membros também. Cada pessoa ou comunidade também deve assumir a sua parte no descarte dos resíduos que produz, em vista do bem-estar coletivo. Este é um dos rostos da justiça
- Um dos papéis da religião é cuidar do bem-estar das pessoas. Não basta investir em celebrações, rituais e atrair o povo para festas e cerimônias (cf. Am 5,21-27). As Igrejas devem ser educadoras, em vista do bem-comum
- Oséias acusa sacerdotes e profetas de não instruírem o povo no “conhecimento de Deus” (Os 4,4-10). Eles insistiam numa religiosidade de fachada e distante das necessidades do povo. Os mandamentos eram as regras para a boa convivência

SANEAMENTO BÁSICO E PRÁTICA DA JUSTIÇA

- **Ao explicitar a justiça, Jesus aponta para a solidariedade ao pequeno e humilde. Ele estava ao lado dos pecadores. A justiça de Deus é a solidariedade com os pobres (Mt 25,35-36). Hoje, o texto bíblico poderia dizer: “estava precisando de um ambiente saudável e cuidaste da natureza que garante a vida”**
- **A sociedade urbana se organiza em torno da economia de mercado. Está voltada para o individualismo e o consumismo .
Converte tudo em mercadoria é adversária da proposta profética.
Ela deve ser criticada pelas igrejas**

- **TERCEIRA PARTE**

AGIR

VIVER A CAMPANHA DA FRATERNIDADE

- **O cuidado com a Casa Comum exige postura política e mudança de comportamento.**
- **O poder público deve implementar o Plano Municipal de Saneamento Básico, garantir a limpeza do espaço público e fazer a coleta seletiva do lixo.**
- **Nós devemos cuidar do espaço onde moramos, sem jogar lixo na rua e zelar pelos bens e espaços coletivos. Essas atitudes nos possibilitarão “ver o direito brotar como fonte e correr a justiça qual riacho que não seca” (Am 5,24).**

ALGUMAS ATITUDES QUE PODEMOS ASSUMIR

- **Conhecer a realidade**
- **No meio de tudo que se relaciona ao tema, há um aspecto que é necessário destacar, que são as iniciativas individuais necessárias para que as mudanças que queremos aconteçam.**
- **O saneamento básico envolve o poder público, mas também cada um e cada uma de nós.**
- **É por isso, que somos chamados a pensar.**

ALGUMAS ATITUDES QUE PODEMOS ASSUMIR

- **Na sua casa:**
 - Como é o uso da água? Com cuidado e economia? Quais as práticas adotadas para um consumo responsável? Existe algum hábito que você poderia mudar?
 - A sua casa tem coleta e tratamento do esgoto?
 - Você apaga a luz do cômodo que ficará vazio?
 - Você desperdiça alimentos?
 - Qual o destino do óleo da fritura descartado?
 - Você tem cuidado com o lixo?
 - Usa detergente biodegradável?

ALGUMAS ATITUDES QUE PODEMOS ASSUMIR

- **No seu bairro:**
 - Tem água encanada?
 - Há coleta regular de lixo?
 - Tem rede de esgoto? Todas as casas estão ligadas à rede?
- **Na sua cidade:**
 - Como está a distribuição de água? É de qualidade?
 - Há tratamento do esgoto?
 - O lixo é reciclado? Existem cooperativas de reciclagem?
 - O serviço de saneamento é terceirizado?

EDUCAR PARA A SUSTENTABILIDADE

- **A educação para a sustentabilidade depende da adoção de práticas simples:**
- **Ao tomar banho, escovar os dentes, não deixe a água correndo;**
- **Apague as luzes nos cômodos vazios;**
- **Separe o lixo;**
- **Mantenha o quintal limpo;**
- **Descarte pilhas e produtos eletrônicos adequadamente**
- **Educar para a sustentabilidade é conscientizar**

EDUCAR PARA A SUSTENTABILIDADE

- **Precisamos de programas educacionais nas escolas. As crianças e jovens são tão protagonistas quanto os adultos para estabelecer uma nova relação com a Casa Comum**
- **Nossas igrejas também são responsáveis por motivar novas práticas no cuidado com a Casa Comum**
- **Por isso, ao preparar as atividades litúrgicas pense antes de imprimir papel, veja se há lixeiras nos locais adequados e verifique se há vazamento d'água**

CONHECER AS ESTRUTURAS LEGAIS EXISTENTES

- **Tenhamos em mente que há uma década foi criado o Ministério das Cidades, e nele, a Secretaria Nacional de Saneamento Ambiental**
- **A Lei nº 11.445/2007 orienta essa política. Não estamos, portanto, partido do nada. Temos todas as condições necessárias para a universalização dos serviços públicos de saneamento básico com qualidade**

CONHECER AS ESTRUTURAS LEGAIS EXISTENTES

- **Para que a universalização desses serviços seja alcançada é necessário:**
 - a. Concluir o ciclo de implementação da nova política pública de saneamento básico. Cada município precisa assumir o PLANSEB pela implementação do PMSB**
 - b. Exigir uma efetiva coordenação institucional da política de saneamento básico**
 - c. Garantir que a política de saneamento básico seja executada contemplando todos os seus aspectos**
 - d. Compreender que o saneamento básico tem a ver com justiça..**
 - e. O saneamento básico só pode ocorrer se houver participação de toda a população**

CONSTRUIR UMA NOVA LÓGICA

- **A vida do planeta depende das novas práticas que adotarmos. Por isso, lembre-se de**
 - Não gerar LIXO, sempre que possível
 - Agir sempre na possibilidade de REUTILIZAR
 - Sempre que possível, RECICLAR
 - Caso possa, TRATAR os resíduos
 - Os depósitos dos resíduos coletados sejam feitos em ATERROS SANITÁRIOS

UM GESTO CONCRETO PARA A QUARESMA

- **Propomos que durante a Quaresma realizemos o esforço de evitar o consumismo e o desperdício dos alimentos. Que façamos um Dia de Jejum, doando para os mais pobres o que não consumimos nesse dia e economizamos durante a Quaresma**
- **Orando e celebrando, entreguemos a Deus o serviço que queremos prestar, para que Ele nos inspire e possamos caminhar a seu lado na preservação do bonito e saudável ambiente que Deus nos ofereceu na criação**

Dar de beber a quem tem sede

- Na Laudato si do Papa Francisco, quando trata da “questão da água”. Para iniciar a sua reflexão, constata com lucidez que povos inteiros, e especialmente crianças, adoecem e morrem por beberem água não potável, ao mesmo tempo que continua a contaminação das redes aquíferas por causa das descargas realizadas por fábricas e cidades. Por essa razão, o Papa afirma que “o acesso à água potável e segura é um direito humano essencial, fundamental e universal,

Dar de beber a quem tem sede

porque determina a sobrevivência das pessoas e, portanto, é condição para o exercício dos outros direitos humanos. Este mundo tem uma grave dívida social para com os pobres que não tem acesso à água potável, porque isso é negar-lhes o direito à vida radicado na sua dignidade inalienável” (N. 30).